



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0039390-74.2024.8.16.0014/PR

11º Vara Cível e Empresarial de Londrina/PR

DASOS FLORESTAL LTDA.

Novembro/2025

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações da Recuperanda	6
5. Passivo Concursal	7
6. Faturamento	8
7. Obrigações Sociais e Fiscais	9
8. Quadro de colaboradores	11
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12
10. Checklist	22

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Dasos Florestal Ltda.

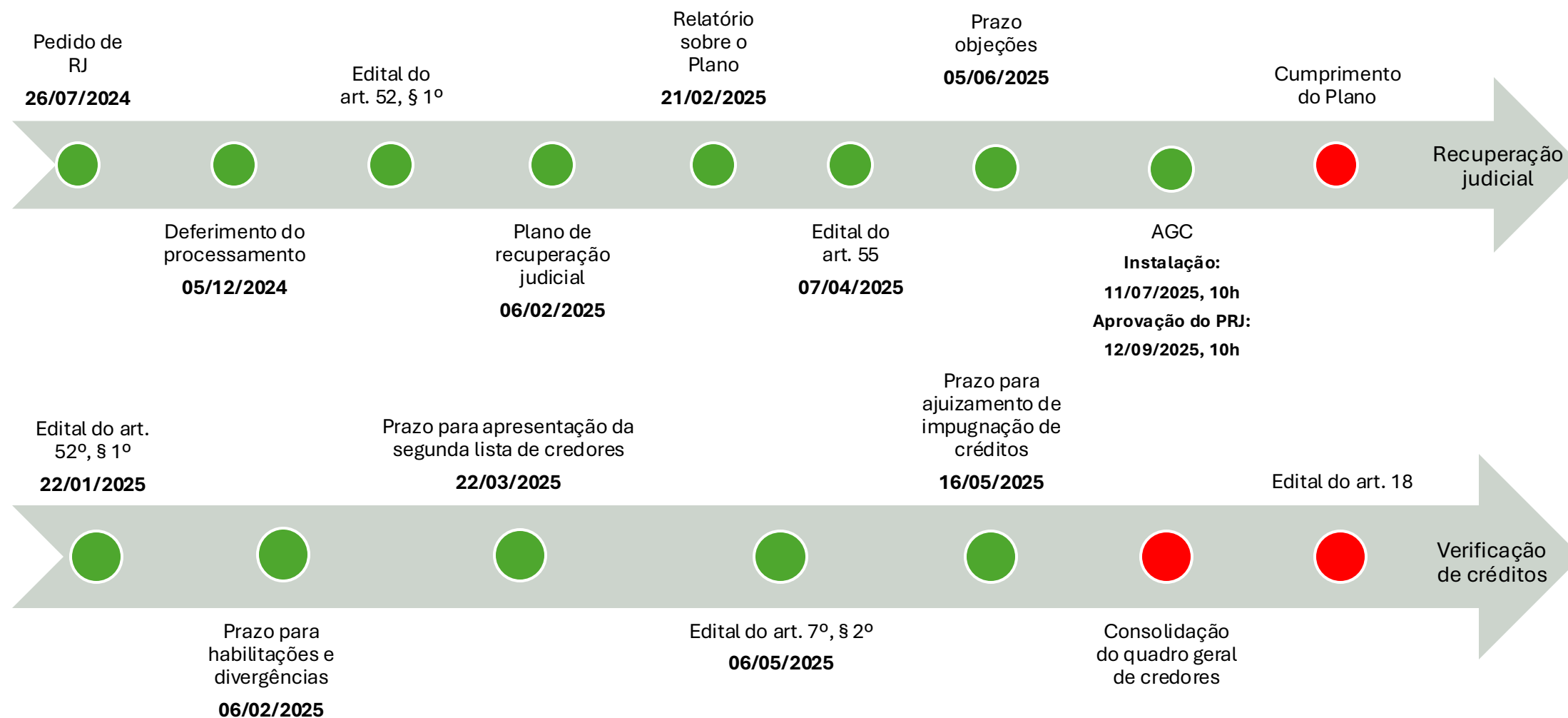
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de setembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de novembro de 2025.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- Mov. 462: pedido de homologação do PRJ e juntada das certidões de regularidade fiscal.
- Mov. 463: pedido de cadastramento dos procuradores do Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A.
- Mov. 466: parecer do Ministério Público acerca do Plano de Recuperação Judicial aprovado em AGC.
- Movs. 468 e 469: substabelecimentos sem reserva dos poderes outorgados pela Devedora, protocolizados pelos advogados Raphael Gomes Condado e Gustavo Henrique Gonçalves Baccarin.
- Mov. 471: decisão determinando a intimação da Devedora para que apresente laudo de avaliação do bem oferecido em garantia ao pagamento dos créditos trabalhistas.

4. Informações da Recuperanda



DASOS FLORESTAL LTDA
02.446.857/0001-65



Matriz:
Rua Augusto Guerino, 912, Portal de Versalhes, Londrina/ PR

Capital Social: R\$ 375.000,00

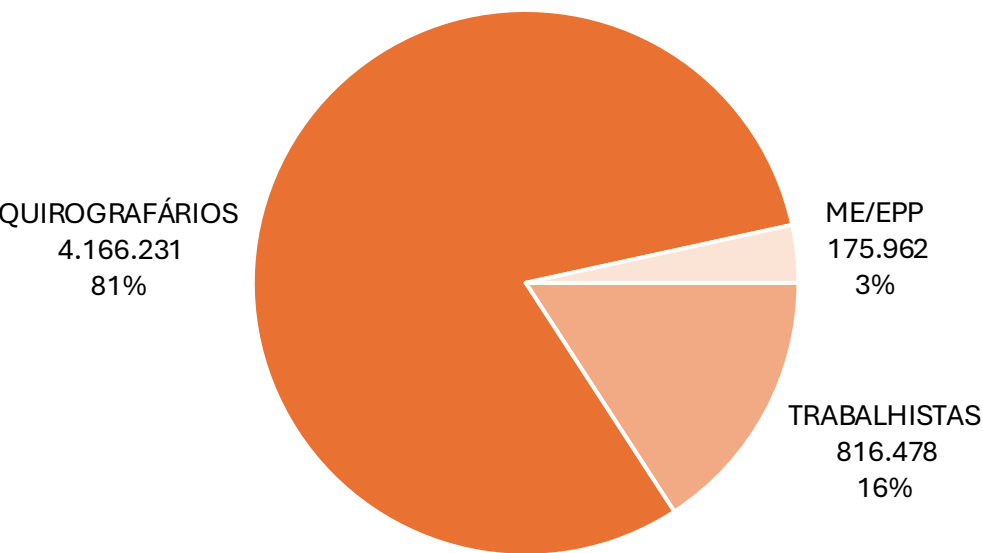


Ricardo Bitencourt Silveira
Sócio Administrador
R\$375.000,00 - 100%

5. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R\$ 5.186.670,08 distribuídos em 13 credores da Classe I, 43 credores da Classe III e 36 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

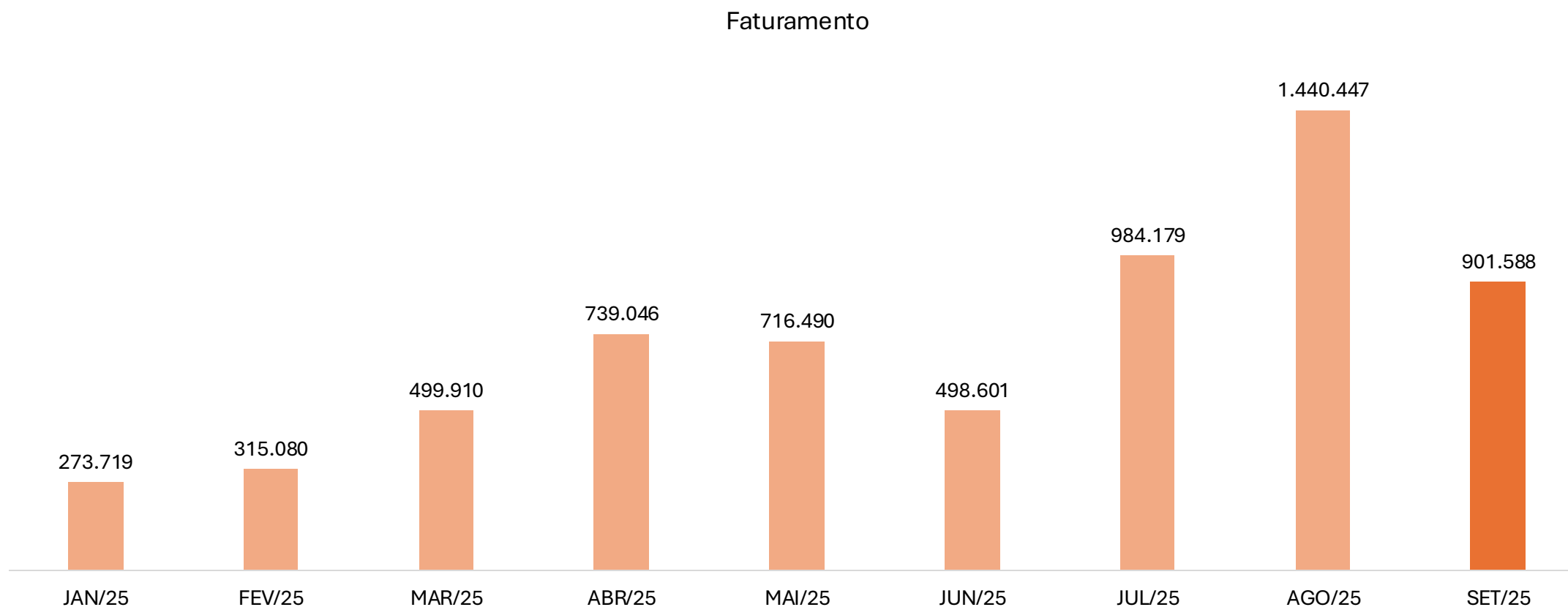


Os 10 maiores credores representam 79,5% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ITAU S.A	1.416.314
TRABALHISTAS	MARIA VITORIA /JOAO MIGUEL BARROS	450.000
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	348.676
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI UNIAO PR/SP	338.997
QUIROGRAFÁRIOS	NOEL SCHWEIZER E OUTRAS	315.326
QUIROGRAFÁRIOS	RICARDO BITENCOURT SILVEIRA	315.000
QUIROGRAFÁRIOS	ESPOLIO DE ANTONIO CARLOS PARALEGO	301.509
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	259.755
QUIROGRAFÁRIOS	NEXOOS SOC. DE EMPR. ENTRE PESSOAS S.A	212.609
QUIROGRAFÁRIOS	MARIA CLARA CECCON MARTINELLI	140.657

6. Faturamento

No ano corrente, até a competência em análise, o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 6,4 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 707,7 mil. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 901,6 mil.



7. Obrigações Sociais e Fiscais

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No mês, o saldo contábil do grupo era de R\$ 24 mil, sendo composto majoritariamente por “INSS a recolher”. A contabilidade registrou pagamentos e provisões de INSS e FGTS, e compensações de INSS. Foram apresentados a guia de pagamento e o comprovante do FGTS, enquanto para os demais encargos foram apresentadas apenas as respectivas guias de recolhimento.

Conforme mencionado no grupo anterior, o valor de “IRRF sobre Folha” (R\$ 5,6 mil) foi zerado em “Obrigações Sociais” e alocado na conta “IRRF a Recolher”.

Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela Empresa relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O saldo contábil registrado nesse grupo totalizava R\$ 706 mil, destacando-se os valores de “COFINS a recolher”, de R\$ 543,6 mil e “PIS a recolher”, de R\$ 114,6 mil. Registraram-se compensações dos impostos de PIS, COFINS e IRRF, bem como o provisionamento desses três tributos e do ISS retido e pagamentos de guias dos ISS e PIS. As documentações comprobatórias das compensações foram apresentadas.

O valor de “IRRF sobre Folha” (R\$ 5,6 mil), anteriormente alocado em “Obrigações Sociais”, foi transferido para a conta “IRRF a Recolher”, dentro do grupo “Obrigações Fiscais”, no mês em análise, resultando em saldo final de R\$ 4,2 mil. Os demais tributos não registraram movimentações, conforme demonstrado nos saldos abaixo:

OBRIGAÇÕES FISCAIS	AGO/25	SET/25
PIS A RECOLHER	125.404	114.603
COFINS A RECOLHER	578.652	543.589
IRPJ A RECOLHER	23.779	23.779
CONT.SOCIAL A RECOLHER	10.001	10.001
IRRF A RECOLHER	67	4.214
CRF A RECOLHER	85	85
ISS RETIDO A RECOLHER	965	949
FUNRURAL A RECOLHER	8.768	8.768
TOTAL	747.722	705.988

7. Obrigações Sociais e Fiscais

Parcelamentos de Impostos/Tributos

A rubrica registra um parcelamento simplificado ativo, no valor de R\$ 626,01, não tendo ocorrido movimentações no período.

Inscrição em Dívida Ativa

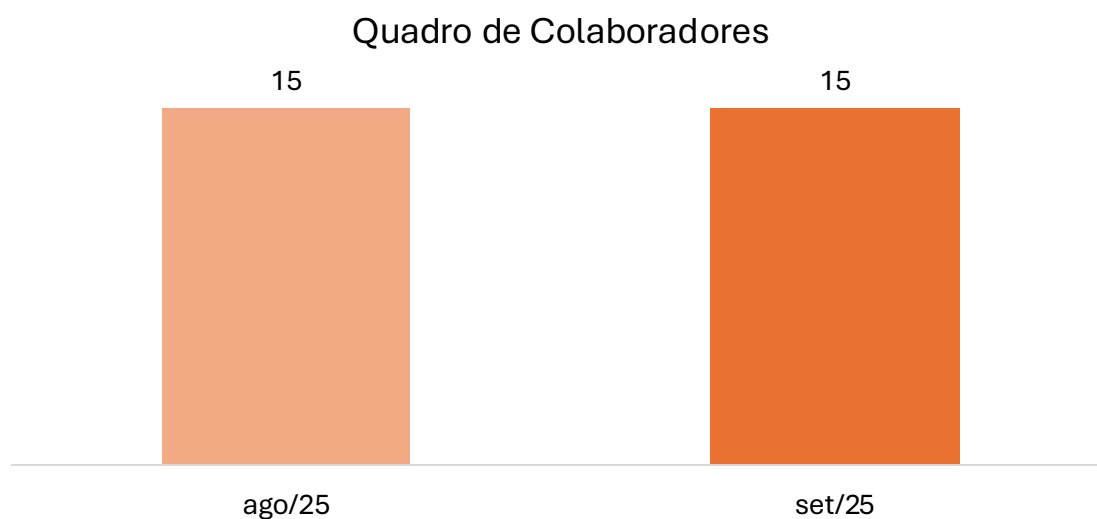
Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 18/11/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possui valores inscritos em dívida ativa.

8. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Dasos Florestal Ltda., na competência analisada a Recuperanda contava com **15** empregados ativos contratados sob regime CLT. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ.

No período, ocorreram duas admissões e duas demissões. Para essas movimentações, não foram apresentados os termos de rescisão e nem os comprovantes de pagamentos das verbas rescisórias.

O dispêndio mensal com proventos foi de R\$ 42,3 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 15,9 mil. De forma consolidada, a empresa registrou o total de R\$ 58,1 mil referente a proventos + encargos.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
ATIVO CIRCULANTE	3.463.666	3.331.965
DISPONIBILIDADES	18.121	4.773
DUPLICATAS A RECEBER	725.910	596.345
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.913.071	1.934.985
ADIANTAMENTOS	806.564	795.863
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.500.129	2.525.941
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	504.381	562.181
INVESTIMENTOS	25.159	25.259
IMOBILIZADO	1.969.118	1.937.053
INTANGÍVEL	1.471	1.448
TOTAL DO ATIVO	5.963.795	5.857.906

Notas Explicativas

1.1 - Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Dasos Florestal Ltda. compreendiam seu caixa e contas bancárias, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	AGO/25	SET/25
CAIXA	49	49
BANCOS CONTA MOVIMENTO	18.072	4.724
TOTAL	18.121	4.773

Na competência, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R\$ 4,8 mil, do qual 99% era composto pelo saldo em “Bancos conta movimento”, enquanto o caixa apresentava valor de R\$ 48,93.

No período, o agrupamento apresentou um decréscimo em R\$ 13,3 mil, principalmente em decorrência do Banco losan, que passou da monta de R\$ 17,8 mil para R\$ 4,4 mil. O extrato bancário da referida instituição financeira foi enviado, permitindo a validação do registro contábil.

1.2 - Duplicatas a receber

A conta de “Duplicatas a Receber” representa os valores a receber decorrentes das operações de vendas de bens e/ou serviços realizados pela Recuperanda até a data-base.

No mês em análise, a rubrica registrou redução de R\$ 725,9 mil para R\$ 596,3 mil, reflexo do maior volume de recebimentos de clientes nesse ciclo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Tributos a Recuperar

O grupo representa valores registrados pela Empresa relativos a créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

No período, os saldos das contas “ICMS a Recuperar” e “ICMS a Recuperar – Siscred” tiveram incremento de R\$ 20,6 mil e R\$ 1,4 mil, respectivamente, ambos representando 87,1% do total do agrupamento. Nas demais contas não se observaram movimentações.

IMPOSTOS A RECUPERAR	AGO/25	SET/25
ICMS A RECUPERAR	1.232.693	1.253.246
IRRF A RECUPERAR	634	634
PIS A RECUPERAR	2.420	2.420
COFINS A RECUPERAR	11.168	11.168
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	16.982	16.982
ICMS A RECUPERAR - SISCREDA	429.801	431.162
ICMS A RECUPERAR - IMOBILIZADO	185.780	185.780
IRPJ A RECUPERAR	33.595	33.595
TOTAL	1.913.071	1.934.985

1.4 – Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação.

Na data-base, a única representação era de “Adiantamento a Fornecedores”, a qual demonstrou um decréscimo de R\$ 10,7 mil no período, totalizando R\$ 795,9 mil ao final da competência.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 – Realizável a Longo Prazo

Contemplava o mútuo com a Dasos Holding de R\$ 7,2 mil, “Empréstimos a Funcionários” de R\$ 7,8 mil, além de R\$ 497,2 mil em consórcios. No ciclo, os valores a receber do sócio Ricardo Bitencourt apresentaram aumento de R\$ 50 mil, registrado no livro razão. A partir dessa identificação, solicitou-se à empresa que esclarecesse a natureza das transferências e a forma de contabilização adotada.

Em resposta, a Recuperanda informou que as movimentações se referiam a um empréstimo a curto prazo, detalhando que houve crédito de R\$ 50 mil recebido em 25/08/2025 e, posteriormente, dois pagamentos ao sócio, nos dias 23 e 25/09/2025, que totalizaram o mesmo valor. Contudo, ao examinar os lançamentos, verificou-se que a entrada de recursos registrada em agosto foi parcialmente contabilizada em “Outros Créditos” e parcialmente em “Outras Obrigações”, não sendo integralmente reconhecida como obrigação perante o sócio. Já as saídas registradas em setembro foram lançadas integralmente em “Outros Créditos”, gerando contabilmente um direito a receber, embora a própria empresa tenha afirmado que se tratava da devolução do valor emprestado.

Diante dessa divergência entre a natureza da operação e a forma de registro,

a Administração Judicial sugeriu que a contabilidade atualmente responsável procedesse à conciliação de todas as movimentações envolvendo o sócio, a fim de identificar se o saldo final representava um direito a receber pela empresa ou uma obrigação a pagar ao sócio. Foi pontuado que não é adequado manter simultaneamente contas de ativo e passivo vinculadas ao mesmo sócio, devendo existir apenas um saldo líquido entre as partes, registrado no ativo quando favorável à empresa e no passivo quando representar obrigação.

A Recuperanda retornou informando compreender a questão e questionou se deveria apenas proceder à conciliação ou reabrir os balancetes para ajustes retroativos. A Administração Judicial orientou que não havia necessidade de reabertura das demonstrações já encerradas. Após a conciliação e identificação do saldo real, bastaria realizar o ajuste no mês ainda não encerrado e aplicar o critério correto nos meses subsequentes, evitando retrabalho e garantindo que a escrituração passe a refletir adequadamente a relação financeira entre empresa e sócio.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	AGO/25	SET/25
TÍTULOS A RECEBER	7.182	14.982
OUTROS CRÉDITOS	497.199	547.199
TOTAL	504.381	562.181

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.6 – Investimentos

O saldo refere-se às cotas de capital do Banco Uniprime, que sofreu um acréscimo de R\$ 100,00 no mês, totalizando R\$ 25,3 mil.

1.7 – Imobilizado

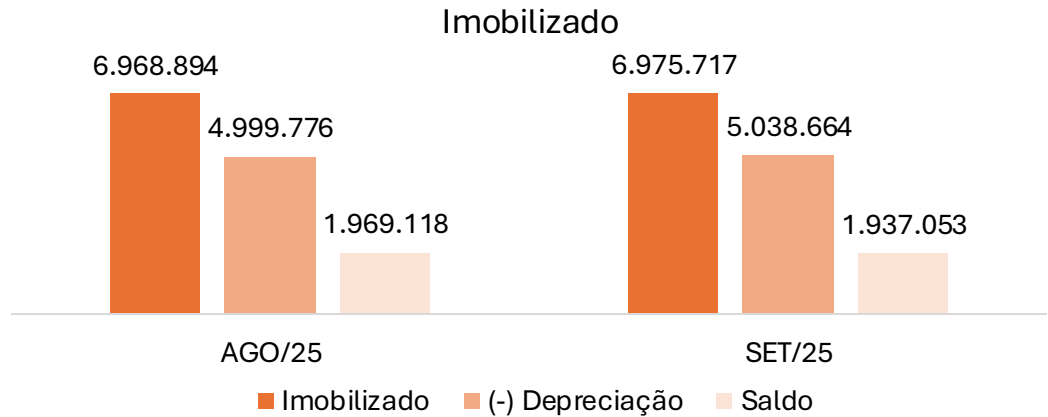
O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do imobilizado, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1,9 milhão. O grupo estava representado pelas contas “Máquinas e Equipamentos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos”, “Instalações”, “Computadores e Periféricos” e “Equipamentos Eletrônicos”.

Do total, a rubrica “Máquinas e Equipamentos” representava 66,6% do montante registrado. Já a rubrica “Veículos” correspondia a 32,4% do total.

Foi identificada a aquisição de um computador no valor de R\$ 6,8 mil, elevando o saldo da conta “Computadores e Periféricos” para R\$ 32,3 mil. As demais movimentações registradas referem-se à apropriação das quotas

de depreciação dos bens, no valor de R\$ 38,9 mil no mês.



1.8 – Intangível

O grupo “Intangível” compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da Empresa ao longo do tempo.

No período, após a amortização dos ativos intangíveis, o saldo líquido remanescente era de R\$ 1,4 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
PASSIVO CIRCULANTE	4.087.602	4.051.323
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.639.578	1.723.356
FORNECEDORES	1.515.015	1.437.529
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	53.544	51.307
PROVISÕES	87.138	92.994
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	28.431	23.975
OBRIGAÇÕES FISCAIS	747.722	705.988
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	626	626
OUTRAS OBRIGAÇÕES	15.547	15.547
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.508.662	3.508.662
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.478.062	3.478.062
OUTRAS OBRIGAÇÕES	30.600	30.600
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.632.469)	(1.702.079)
CAPITAL SOCIAL	375.000	375.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.007.469)	(2.077.079)
TOTAL DO PASSIVO	5.963.795	5.857.906

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Recuperanda junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

Durante o mês de referência, o montante contabilizado no agrupamento atingiu R\$ 1,7 milhão, com acréscimo de R\$ 83,8 mil. Desse montante, R\$

88,8 mil referiam-se ao recebimento de descontos de duplicatas, enquanto R\$ 5 mil foram debitados ao Banco Uniprime. As demais contas permaneceram sem movimentações. A variação observada no Banco Uniprime decorreu da transferência do saldo negativo, anteriormente registrado no Passivo Circulante, para o Ativo Circulante, conforme comprovado por extrato bancário.

Com a troca da contabilidade pela Recuperanda, ocorreu o zeramento das contas “Bancos Conta Movimento – Credor” e “Financiamentos”, que foram unificadas no agrupamento de “Empréstimos e Financiamentos”.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	AGO/25	SET/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	397.449	1.501.885
BANCOS CONTA MOVIMENTO - CREDOR	15.029	-
FINANCIAMENTOS	1.094.429	-
DUPLICATAS DESCONTADAS	132.671	221.471
TOTAL	1.639.578	1.723.356

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Fornecedores

O agrupamento “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Em comparação com o mês anterior, o valor da conta apresentou decréscimo de R\$ 77,5 mil, demonstrando que foram realizados pagamentos e compensações em montante superior às novas aquisições na competência.

2.3 – Obrigações com Pessoal

O agrupamento “Obrigações com Pessoal” compreende os compromissos da Recuperanda com seus colaboradores, referentes a salários, benefícios e demais direitos trabalhistas já incorridos e exigíveis.

Conforme demonstrado abaixo é possível verificar que o saldo final era de R\$ 51,3 mil, influenciado principalmente pela redução na conta de “Salários a Pagar”, de R\$ 3,6 mil. Os valores podem ser observados ao lado:

OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	AGO/25	SET/25
SALARIOS A PAGAR	48.506	44.907
RETIRADA PRO LABORE A PAGAR	5.038	6.400
TOTAL	53.544	51.307

2.4 – Provisões

O grupo “Provisões” representa as obrigações estimadas da Empresa relacionadas a encargos trabalhistas e previdenciários, incluindo férias, 13º salário e contribuições sociais, cuja exigibilidade é certa, mas o valor ou a data de pagamento podem variar.

Na data-base, o agrupamento somava R\$ 93 mil, composto por provisionamentos de obrigações trabalhistas e sociais.

PROVISÕES	AGO/25	SET/25
PROVISÃO P/FÉRIAS	41.496	43.450
PROVISÃO P/13 SALÁRIO	23.278	24.966
PROVISÃO DE FGTS S/ FÉRIAS	3.282	3.762
PROVISÃO DE FGTS S/13 SALÁRIO	1.834	1.969
PROVISÃO DE INSS S/ FÉRIAS	11.080	12.058
PROVISÃO DE INSS S/13 SALÁRIO	6.168	6.790
TOTAL	87.138	92.994

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Obrigações Sociais

A análise referente às “Obrigações Sociais” encontra-se detalhada no Item “7. Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.6 – Obrigações Fiscais

A análise do agrupamento encontra-se detalhada no Item “7. Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.7 – Parcelamentos de Impostos/Tributos

A análise referente aos “Parcelamentos de Impostos/Tributos” encontra-se detalhada no Item “7. Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.8 – Outras Obrigações

O agrupamento não apresentou movimentações no período analisado, mantendo saldo de R\$ 15,5 mil registrado em nome do sócio Ricardo Bitencourt Silveira.

2.9 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para

além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No período, não ocorreram movimentações, portanto, o saldo do agrupamento se manteve em R\$ 3,5 milhões.

2.10 – Outras Obrigações de Longo Prazo

O agrupamento refere-se a “Adiantamentos de clientes”, que representam valores recebidos antecipadamente pela entidade antes da entrega dos produtos ou mercadorias correspondentes. A conta não apresentou variação na competência, permanecendo com saldo de R\$ 30,6 mil.

2.11 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu no ciclo analisado, apresentando um saldo devedor de R\$ 1,7 milhão, significa que a empresa possui mais dívidas do que bens e direitos, ou seja, está com seu patrimônio descoberto. Essa situação ocorre porque o saldo registrado na conta de prejuízos acumulados da Recuperanda, que totalizava R\$ 2,1 milhões, superava o valor do seu capital social, de R\$ 375 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	AGO/25	SET/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.440.447	901.588
(-) DEDUÇÕES	(133.480)	(84.611)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	1.306.967	816.977
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(976.590)	(701.086)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	330.378	115.891
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>25,3%</i>	<i>14,2%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(90.897)	(26.746)
DESPESA COM PESSOAL	(23.907)	(28.269)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(100.932)	(21.228)
DESPESAS GERAIS	(46.114)	(57.236)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(3.368)	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	83.423	79.987
RESULTADO OPERACIONAL	239.481	89.144
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>18,3%</i>	<i>10,9%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(29.303)	(21.697)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.345	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(30.648)	(21.697)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	210.178	67.448
PROVISÃO PARA IR E CSLL	-	(137.058)
RESULTADO LÍQUIDO	210.178	(69.610)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>16,1%</i>	<i>-8,5%</i>

Notas Explicativas

No mês analisado, a Recuperanda apresentou faturamento bruto de R\$ 901,6 mil, 37,4% inferior ao registrado no ciclo anterior, de R\$ 1,4 milhão. Após as deduções tributárias, a receita líquida foi de R\$ 817 mil, representando uma queda de R\$ 490 mil frente ao mês anterior.

O custo dos produtos vendidos apresentou decréscimo de R\$ 275,5 mil, gerando um lucro operacional de R\$ 115,9 mil. A margem bruta também recuou, passando de 25,3% para 14,2%, variação atribuída principalmente à contração da receita.

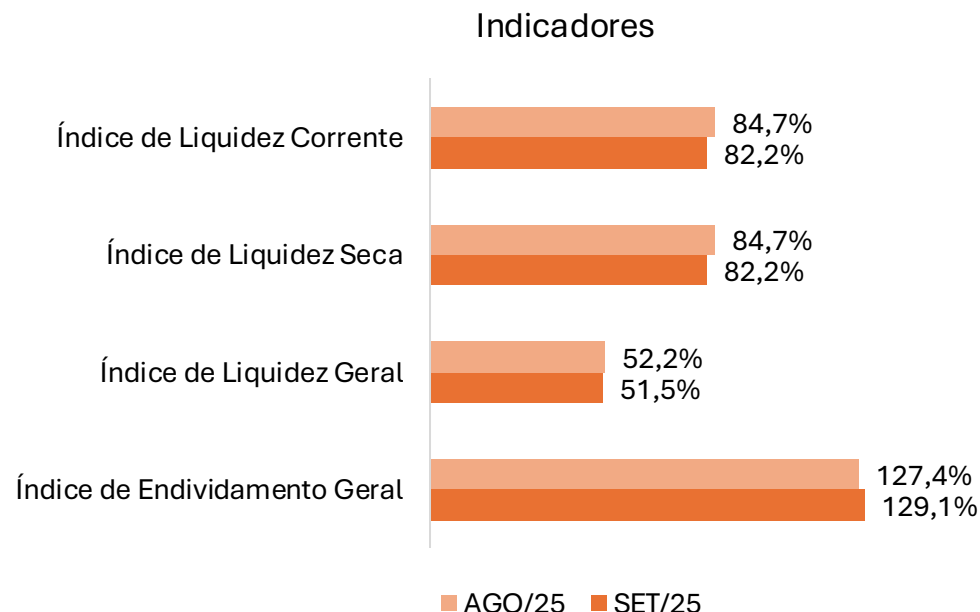
As despesas operacionais totalizaram R\$ 26,7 mil, 70,6% menores em comparação ao ciclo anterior, com destaque para os registros de “Despesas Administrativas”, com redução de R\$ 79,7 mil. A margem operacional alcançou 10,9%, abaixo dos 18,3% observados no mês precedente.

O resultado financeiro líquido apresentou melhora, passando de -R\$ 29,3 mil para -R\$ 21,7 mil.

Após a provisão para IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 137,1 mil, a empresa apurou prejuízo líquido de R\$ 69,6 mil, com margem líquida de -8,5%, uma piora frente ao lucro de R\$ 210,2 mil do período anterior.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O índice de "Liquidez Corrente" reduziu-se de 84,7% para 82,2%, refletindo leve piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Esse comportamento evidenciou que os ativos circulantes permaneciam inferiores ao montante necessário para a quitação integral dos passivos circulantes.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente".

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Observou-se, no mês em análise, uma leve retração do índice de "Liquidez Geral", de 52,2% para 51,5%, refletindo uma piora na capacidade de a Recuperanda honrar suas obrigações totais com os ativos realizáveis disponíveis. Com essa redução, o indicador permanece em patamar significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a empresa ainda não dispõe de ativos suficientes para cobrir todas as suas dívidas, o que sugere uma estrutura financeira fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice de "Endividamento Geral" apresentou aumento de 127,4% para 129,1%, indicando uma ligeira piora na estrutura de capital da Recuperanda, permanecendo em patamar bastante elevado. Com o acréscimo, o indicador continua a evidenciar que o passivo total supera o ativo total, ou seja, a empresa continua com capital próprio negativo, financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros.

10. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	x	
Razão Contábil (pdf e excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	PDF	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		x
Extratos bancários e contratos Consórcios (pdf e excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	Excel	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (pdf)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	Excel	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Posição Relatório e-cac (pdf)		x
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue	x	
Recibo Última EFD Fiscal entregue	x	